

Número Especial Comemorativo
20 anos do Curso de Pedagogia da Cairu

Entrelaços das memórias: 20 anos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu

Geisa Arlete do Carmo Santos¹

Ivã Silva

Alakija² Silvia

Cristina Passos³

Resumo: Este artigo visa revisitar os 20 anos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu, entrelaçando memórias e experiências acumuladas ao longo dessas duas décadas. O objetivo é explorar o desenvolvimento histórico do curso, suas transformações ao longo do tempo, as contribuições de professores e estudantes, e o impacto na formação de pedagogos/as. Uma oportunidade para refletir criticamente sobre os avanços e desafios enfrentados, além da evolução das práticas pedagógicas e curriculares. O estudo revisita marcos importantes na trajetória do curso, destacando conquistas que melhoraram a qualidade da formação e as adaptações às mudanças nas diretrizes educacionais brasileiras, incluindo a incorporação de temas como educação para relações étnico-raciais, educação inclusiva, direitos humanos, língua brasileira de sinais e outros.

Palavras-chave: Pedagogia. Memórias. Experiências.

Abstract: This article records the 20th anniversary of the Pedagogy Degree Course at Faculdade Visconde de Cairu, interweaving memories and experiences accumulated over these two decades. The aim is to explore the historical development of the course, its transformations over time, the contributions of teachers and students and the impact on the training of pedagogues. It is an opportunity for critical reflection on the advances and challenges faced, as well as the evolution of pedagogical and curricular practices. The study revisits important milestones in the course's trajectory, and emphasizes

¹ Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB. Graduada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Bahia. Professora titular do Curso de Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu – FVC. Membro do Conselho Administrativo da FVC.

² Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC-UNEB). Graduado em Filosofia (Faculdades Batista Brasileira). Especialização em Consciência e Educação (Instituto Superior de Educação). Professor da Fundação Visconde de Cairu.

³ Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC –UNEB). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Batista Brasileira. Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica do Salvador. Professora titular da Fundação Visconde de Cairu.

achievements that have improved the quality of training and adaptations to changes in Brazilian educational guidelines, including the incorporation of themes such as education for ethnic-racial relations, inclusive education, human rights, Brazilian sign language and others.

Keywords: Pedagogy. Memories. Experiences.

Introdução

Estou a tentar explicar em que consiste escrever, ter um determinado estilo. É preciso que isso nos divirta. E para nos divertir torna-se necessário que a nossa narração ao leitor, através das significações puras e simples que lhes apresentamos, nos desvende os sentidos ocultos que nos chegam através da nossa história, permitindo-nos jogar com eles, ou seja, servir-nos deles não para nos apropriarmos, mas pelo contrário, para que o leitor os aproprie. O leitor é assim como um analista, a quem o todo é destinado.

Sartre (1970, p. 89).

Na epígrafe acima, Sartre estabelece uma relação intrínseca entre o/a escritor/a, o texto e o/a leitor/a, ressaltando a importância do prazer tanto na escrita quanto na leitura. Ele sugere que escrever com um estilo particular que vai além da mera transmissão de informações, é um convite para que o/a leitor/a se envolva em um jogo de significados. Nesse jogo, o ato de narrar revela camadas ocultas da história, proporcionando uma experiência mais rica. Para que esse processo seja prazeroso para o/a escritor/a, é fundamental que ele/a explore esses sentidos ocultos, criando uma narrativa que permita ao/à leitor/a fazer suas próprias interpretações. Isso não implica que o/a escritor/a deva fornecer respostas prontas, mas sim oferecer pistas e nuances que o/a leitor/a possa decifrar, apropriando-se da história de maneira única.

Assim, o/a leitor/a assume o papel de um/a analista, alguém que recebe a totalidade da narrativa e a decompõe para extrair o significado por si mesmo/a. A escrita, portanto, torna-se um diálogo indireto entre o/a autor/a e o/a leitor/a, onde ambos jogam com os sentidos e significados,

tornando a experiência literária rica e multifacetada. Dito isto, vou trilhando o caminho da narrativa na expectativa das descobertas, cheia de emoções e transbordando de alegria para voltar a olhar pelo retrovisor o passando do lugar vivido e experienciado.

Tomando de empréstimo a fala de Sartre (1970, p. 89), “Estou a tentar explicar em que consiste escrever [...] os sentidos ocultos que nos chegam através da nossa história [...]”. Nesse sentido, a narrativa de formação docente e profissional das histórias atravessada pelas histórias de vida de cada um/a de nós docentes e discentes que vivenciamos a beleza de iniciar uma formação histórica de vinte anos (20 anos), que se entrelaçaram na dimensão e nas fronteiras sutis dos compartilhamentos das histórias de vidas e aprendizagens.

Nesta perspectiva, este artigo visa analisar os 20 anos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu (Favic), entrelaçando memórias e experiências acumuladas ao longo dessas duas décadas. O objetivo é explorar o desenvolvimento histórico do curso, suas transformações ao longo do tempo, as contribuições de professores/as e estudantes, e o impacto na formação de pedagogos/as.

Este estudo oferece uma oportunidade para refletir criticamente sobre os avanços e desafios enfrentados pelo curso, além da evolução das práticas pedagógicas e curriculares. Assim como, revisitar marcos importantes na trajetória do curso, destacando conquistas que melhoraram a qualidade da formação e as adaptações às mudanças nas diretrizes educacionais brasileiras, incluindo a incorporação de temas como educação para relações étnico-raciais, educação inclusiva, direitos humanos, língua brasileira de sinais e outros.

20 anos de história do curso de Pedagogia da Cairu

Localizado em Salvador, capital do Estado da Bahia, o curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu, iniciou suas atividades letivas em 2004.1, com a nomenclatura de Normal Superior, já que nesse período o curso de bacharelado em Pedagogia passava pela “culpa” de ter fracassado. Nós os/as docentes do curso não aceitávamos a ideia dessa

formação para nossos/as discentes, considerando-a pobre demais para o universo de conhecimentos que ali se iniciava. Em reunião do corpo docente, ousamos ir além do que se objetivava para a formação no referido curso, o Normal Superior, constatando que tal currículo não nos propiciava o conhecimento para além da sala de aula. A partir desta análise, iniciamos um novo estudo para direcionar uma a formação destinada a área educacional estabelecida em um paradigma diferenciado. Assim, elaboramos um projeto de curso que oferta o

estágio supervisionado desde o primeiro semestre até o sétimo semestre articulando a teoria e a prática alinhando o cuidado e o compromisso profissional junto aos/às estudantes em formação.

A partir da reformulação curricular oportunizamos o crescimento pessoal e profissional na articulação de conteúdos e atividades integradas e transversais no currículo que contemplava a matriz curricular de Pedagogia. Sempre alinhado aos desafios da educação contemporânea, preparamos os/as estudantes em formação para a construção do conhecimento, para além da sala de aula. Os/as pedagogos/as em formação não se limitavam apenas ao ensino formal, mas também podiam se dedicar ao desenvolvimento e aprendizado das pessoas em diversos segmentos do mundo do trabalho. Os componentes curriculares do curso articulavam a teoria e prática, de forma interdisciplinar, com alinhamento de conteúdos que permitia que os/as futuros/as pedagogos/as pudessem contribuir para a melhoria da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, entre outras áreas de atuação do/a pedagogo/a.

Os/as estudantes se dedicaram a aprender e a desenvolver competências, contextualizar o conhecimento e aplicar a interdisciplinaridade, além disso, foram incentivados/as a buscar novas alternativas para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dois anos se passaram e em 2006, foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia que definia:

[...] princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CP/CNE nº 5/2005 e 3/2006. (Brasil, 2006)

Conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu tem como princípio basilar Cairu em Revista. Edição Especial Ago-2024, Ano 13, nº 23, p. 23-40, ISSN 22377719

dialogar com a comunidade local e com o poder público. O objetivo é construir, em conjunto com esses atores, um currículo sensível às diferenças culturais, sociais e regionais (PPC, 2023). Nesse contexto, o foco é colocado nos sujeitos do processo educativo, valorizando os saberes locais com o propósito de romper com a colonialidade do ser, do saber e do poder (Carvalho, 2020), contribuindo assim para enfrentar os desafios

educacionais atuais, especialmente em relação à oferta e à qualificação da Educação Básica.

O curso assume como premissa a formação de profissionais comprometidos com a prática pedagógica nos diferentes espaços de atuação do/a pedagogo/a, buscando melhorar as condições de vida em interconexão com o desenvolvimento local e regional. Para isso, aposta em um currículo que questiona o modelo único de instituição escolar, tradicionalmente pautado em moldes eurocêntricos, que historicamente fundamentaram os cursos de Licenciatura em Pedagogia no Brasil (PPC, 2023).

A licenciatura proposta visa, portanto, formar pedagogos/as teórica e empiricamente qualificados/as para contribuir com a descolonização do pensamento educacional e curricular. Propõe uma educação em que os/as estudantes se posicionem como autores de sua própria realidade e protagonistas de sua formação, cumprindo os princípios de liberdade e igualdade (PPC, 2023).

A atuação pedagógica deve favorecer o desenvolvimento de competências sociais, culturais, existenciais e cognitivas. Nessa direção, o PPC deixa evidente de que é fundamental articular o desenvolvimento pessoal com a cultura da sociedade, garantindo a aquisição da experiência social historicamente acumulada e culturalmente organizada, priorizando as necessidades e interesses coletivos em detrimento dos individuais. Dessa forma, ressalta o referido documento, a construção do conhecimento ocorrerá em um ambiente de múltiplas relações e comunicação interpessoal, orientado para o compartilhamento de significados e sentidos. Esse processo se dará por meio de um conjunto de atividades sistemáticas, nas quais professores/as e estudantes compartilharão progressivamente parcelas mais amplas de significados em relação aos conteúdos escolares (PPC, 2023).

Ainda em conformidade ao Projeto Pedagógico do Curso, a pluralidade de conhecimentos e saberes trabalhados durante o processo formativo do/a licenciado/a em Pedagogia sustenta a conexão entre sua formação inicial, o

exercício da profissão e as exigências de educação continuada. Nessa perspectiva, fundamentado nos pressupostos teóricos de Libâneo (2004), o curso busca formar profissionais qualificados, capazes de atuar em diversos campos educativos e atender às demandas socioeducativas em contextos formais, não formais e informais, decorrentes de novas realidades. Isso inclui a utilização de novas tecnologias, a interação com novos atores sociais, a ampliação das formas de lazer, as mudanças

nos ritmos de vida, a influência dos meios de comunicação e informação, as transformações profissionais, o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental (Libâneo, 2004).

O curso inspira-se no pensamento de Paulo Freire, que defende que a formação ocorre a partir do compartilhamento de saberes e experiências. Dessa forma, o/a professor/a é visto tanto como mediador entre o aprendiz e o mundo quanto como sujeito em contínuo processo de transformação. Como observa Freire (2005, p. 27), “[...] não existe ensinar sem aprender, [...] o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende”. Isso significa que o processo de ensino aprendizagem é uma forma de socialização em que quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende também contribui ao verbalizar suas vivências e seu pertencimento a um determinado contexto sociocultural.

Nesse sentido, o curso busca contribuir para a (re)elaboração das práticas de ensino por meio da proposição de componentes curriculares contextualizados com a diversidade étnica e cultural brasileira. Além disso, promove atividades de planejamento, replanejamento e avaliação das ações desenvolvidas. O currículo dessa licenciatura, também, se fundamenta na premissa de que é essencial proporcionar uma formação de qualidade, criando oportunidades para que os/as estudantes vivenciem experiências significativas que promovam a articulação entre teoria e prática (PPC, 2023).

A formação está intrinsecamente ligada aos saberes experienciados nas ações cotidianas, os quais serão valorizados no curso por meio de uma compreensão reflexiva, crítica e autônoma, conforme a perspectiva freiriana. Entende-se que uma pedagogia fundamentada na visão de Paulo Freire, com ênfase nas dimensões ética, crítica e política da educação, se alinha com a luta concreta de sujeitos conscientes de suas relações com o mundo. Essa abordagem valoriza o diálogo como condição essencial para orientar as práticas voltadas à liberdade (PPC, 2023).

Áreas de atuação do Pedagogo

A identidade docente é um conceito fundamental para compreender a construção e o desenvolvimento da identidade profissional dos/as estudantes no seu processo de construção de ser professor/a. É a partir deste olhar sensível e coerente com as prerrogativas legais e científicas que nasce o curso, alinhado aos desafios

da educação contemporânea, na preparação dos/as estudantes para a construção do conhecimento, para além da sala de aula. A identidade profissional do/a professor/a não é um dado imutável, estático ou finalizado, ao contrário, está intrinsecamente ligada ao caráter dinâmico da profissão e sua prática social que é influenciada por diversos fatores, como a própria formação acadêmica, as experiências pessoais e o contexto social e cultural.

Conforme o PPC, a profissionalidade docente e as competências e habilidades necessárias para atuar com foco na emancipação (Freire, 1980, 1996, 2005), e não na submissão, têm sido temas de constante estudo e debate entre professores e estudantes do curso. Refletir sobre a profissionalidade envolve compreender o papel social da profissão, identificar as competências necessárias, e reconhecer os desafios e conquistas alcançados, muitas vezes enfrentando obstáculos, tensões e lutas sociais. Dessa forma, é possível avaliar o impacto desse processo na formação dos/as educadores/as e na transformação social, possibilitando uma experiência enriquecedora para todos/as envolvidos/as (PPC, 2023).

Fundamentado nos pressupostos teóricos de Libâneo (2004), o PPC entende que a atuação do/a pedagogo/a não deve se limitar à docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nem à gestão, supervisão e coordenação pedagógica em escolas. Pelo contrário, como ressalta o autor citado, o/a pedagogo/a deve estar preparado/a para atuar em diversas áreas, incluindo pesquisa, administração dos sistemas de ensino, planejamento educacional, definição de políticas educacionais, movimentos sociais, empresas, educação de jovens e adultos (EJA), psicopedagogia, orientação educacional, programas sociais, serviços para a terceira idade, atividades de lazer e animação cultural. Além disso, o/a pedagogo/a deve ser capaz de colaborar com meios de comunicação, como televisão e rádio, bem como na produção de vídeos, filmes, brinquedos, livros e materiais didáticos, contribuindo também para a requalificação profissional (Libâneo, 2004).

A Licenciatura em Pedagogia foca na educação, e forma profissionais para atuar nas várias etapas da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e/ou a Educação de Jovens e Adultos. Dessa forma, os/as pedagogos/as têm um papel fundamental na formação das futuras gerações, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos/as estudantes que passarem nas suas vidas. O/a pedagogo/a não é apenas um/a professor/a em sala de aula. Ele/a também atua como agente multiplicador, criando espaços de reflexão e

colaboração coletiva, essa formação continuada, estimula o uso de metodologias pedagógicas para o desenvolvimento de projetos educacionais, se você tem paixão pela educação e deseja contribuir para um futuro melhor, a Licenciatura em Pedagogia é uma excelente escolha!

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

§ 2º O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará:

I- o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;

II - a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Conforme supracitado, amparados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2006 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de nível superior (cursos de licenciatura), as áreas de atuação do

licenciado em Pedagogia na Fundação Visconde de Cairu devem favorecer o exercício de:

- ✓ Pedagogo/a na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, além de atuarem em outras áreas nas quais sejam requeridos conhecimentos pedagógicos;

- ✓ Gestão de processos educativos de instituições de ensino em espaços escolares e não-escolares: Organizações Não-Governamentais (ONGs), hospitais, asilos, movimentos sociais, na educação prisional, nas associações e clubes; em empresas que demandem formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais;
- ✓ Trabalho em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam materiais didáticos para o ensino;
- ✓ Atuação em instituições públicas ou privadas que requeiram as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente, no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como na análise, formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- ✓ Trabalho em instituições que desenvolvam pesquisas e difundam conhecimento científico e tecnológico no campo educacional;
- ✓ Atuação de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

Portanto, o PPC fundamenta-se em uma visão integrada e articulada da formação de professores/as para a Educação Básica, abrangendo tanto a Educação Infantil quanto os anos iniciais do Ensino Fundamental e outras etapas da Educação Básica. Além de preparar os/as licenciados/as para o exercício da docência, o PPC também enfatiza a importância da pesquisa (iniciação científica) e da gestão em espaços escolares e não escolares, ampliando as possibilidades de atuação dos/as profissionais formados (PPC, 2023).

Pegadas deixadas na trajetória de aprendizagem e produção do conhecimento

Colóquio Regional de Pesquisa em Educação

Ao longo destes 20 anos o corpo docente do curso de Pedagogia sempre
Cairu em Revista. Edição Especial Ago-2024, Ano 13, nº 23, p. 23-40, ISSN 22377719

esteve atento a importância das atividades de cunho científico que rompessem os muros institucionais e abrangessem não só a formação dos/as nossos/as estudantes como também a comunidade local, estadual, regional, nacional e internacional. Assim,

em 2008 foi realizado o 1º Colóquio Regional de Pesquisa em Educação do Curso de Pedagogia da Cairu, o qual contextualizava a integração entre ensino e pesquisa.

Durante a trajetória do curso foram realizados ao todo: dez Colóquios Regionais de Pesquisa em Educação; dois Colóquios Nacionais de Pesquisa em Educação; um Colóquio Internacional de Pesquisa em Educação. Todos os eventos citados foram elaborados/organizados pelo corpo docente do curso e com intensa participação do corpo discente da licenciatura em Pedagogia.

O colóquio internacional contou com a participação do Prof. Dr. Miguel Zabalza Beraza (Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Santiago de Compostela - USC), a Profa. Dra. Elisabete Maria Soares Ferreira (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto - FCEUP), e o Prof. Dr. Miguel Arroyo (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG).

A importância desta atividade foi imensurável, tendo em vista a oportunidade de refletir sobre temas atuais na área de educação, com pesquisadores renomados em âmbito nacional e internacional. Vale registrar que nestes eventos os discentes externos e internos, apresentam trabalhos de conclusão de curso e os estudos realizados durante seu processo formativo, estimulando com isso a formação de novos/as pesquisadores/as.

Imagem 1 – I Colóquio Nacional de Pesquisa em Educação e IX Colóquio Regional de Pesquisa em Educação da Cairu 2018



Fonte: Acervo da instituição.

Café Político Pedagógico

O Projeto promove o diálogo dos Componentes Curriculares Pedagogia Social, Gestão Escolar, Políticas Públicas, Tecnologias e Mídias em Educação e Metodologia da Pesquisa, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, que na multirreferencialidade de seus contextos, culminam na promoção do **Café Pedagógico: um diálogo sociopolítico**. Com discussões sobre as Comunidades e cientes das contribuições destas no campo do conhecimento, os Componentes Curriculares acolhem os Líderes das Comunidades, Pesquisadores, Políticos, e propicia reflexões acerca das realidades nas comunidades.

Imagem 2 - Café Pedagógico 2015



Fonte: Acervo da instituição

Política(s), para quê?

O projeto **Política(s), para quê?** - promove um diálogo interdisciplinar que contempla diversas áreas do currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, num contexto multirreferencial. Objetivando um diálogo em sua análise num olhar filosófico, como ocorrem as implementações das Políticas Públicas num contexto nacional e internacional, desmistificando a política e dando ênfase ao combate à violência contra a mulher nas dimensões étnico-raciais e de orientação sexual.

Neste contexto, ocorre a discussão dialética e dialógica com os graduandos do sétimo semestre desta IES, no meio acadêmico além de político e de representantes da sociedade. Evidenciando como procede a execução e o cumprimento das políticas

públicas no Brasil e no mundo e os seus reflexos na cultura, educação, saúde e qualidade de vida.

Imagem 3 - Política(s), Para Quê? 2018



Fonte: Acervo da instituição

Semana Interdisciplinar

Verificamos na nossa trajetória do curso de licenciatura em Pedagogia que a teoria vem sendo construída somente se legitimada na ação, então fomos experimentando formas diferenciadas de observação e registros das ações cotidianas na formação de professores. Neste sentido, objetivamos descrever o sentido do movimento provocado pela pesquisa interdisciplinar em seus procedimentos metodológicos, sistematizado através do Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI).

Imagem 4 - Semana Interdisciplinar 2019



Cairu en

377719

Fonte: Acervo da instituição

O projeto Semana Interdisciplinar visa inaugurar um olhar do pesquisador que prima pelo envolvimento tão profundo com seu trabalho que o conduzirá ao encontro de uma estética e uma ética próprias, singulares e ao mesmo tempo plural acerca do contexto educacional e suas inevitáveis articulações com lido, pesquisado e refletido.

Formação Continuada

A Formação Continuada nasceu em outra instituição no ano de 2002, como todo projeto surgiu pela necessidade de resolver um problema encontrado pela idealizadora Professora Geisa, algumas alunas apesar de fazerem o curso de educação que implica necessariamente o contato com pessoas, por pertencerem a uma classe social mais alta pretendiam evitar este contato por terem constituído uma visão preconceituosa de pessoas pertencentes a comunidades carentes.

Inicialmente este projeto atuou nos bairros de São Cristóvão e Portão, embriões que permanecem até hoje, com uma proposta de atuar com alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA), exercendo a atividade docente em um centro comunitário dentro da própria localidade. A implantação deste projeto pela Fundação Visconde de Cairu se deu em 2005.2, com a primeira turma cursando o 4º semestre, do curso de Normal Superior (antiga denominação alterada pelo MEC), os primeiros participantes eram pessoas convidadas dos discentes da Cairu.

Imagem 5 - Formação Continuada 2017. 1



Fonte: Acervo da instituição

Expressa a necessidade de um aprimoramento da prática docente em prol de uma reconstrução profissional. A formação continuada não se restringe ao professor, ela também abrange outros profissionais da educação, como diretores e coordenadores. Contudo a formação a qual refere-se este texto, tem como foco principal o professor e suas práticas pedagógicas.

Tem como objetivo, proporcionar o estudo de temas específicos, a partir dos princípios teóricos e práticos que a compõem, viabilizando durante o percurso da oficina o uso de uma metodologia lúdica, visando articular saberes acadêmicos, a pesquisa e a prática educativa. Construindo-se em um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor, da construção de competências do educador.

Anjos do Coração

Com o intuito de desenvolver o espírito de solidariedade e participação cidadã, entre estudantes, docentes, colaboradores e a sociedade de forma geral, como complemento fundamental para a formação da pessoa humana, a Fundação Visconde de Cairu desenvolve ações de solidariedade relacionadas com necessidades atuais da sociedade em que atua. Com o objetivo de despertar nas pessoas o amor ao próximo e o cuidado com a vida.

Imagem 6 - Campanha Doe Sague 2017



Fonte: Acervo da instituição

Imagem 7 - Ação dos Anjos do Coração na Creche Escola e Orfanato Mãe Nildete 2019



Fonte: Acervo da instituição

Imagem 8 - Caminhada Cuida de Mim



Fonte: Acervo da instituição

A atividade visa motivar a comunidade a responder externando com passos firmes a essencialidade do cuidar para a humanidade. O fenômeno da violência é o desafio mais eminente a ser enfrentado visto que a omissão significa permitir a expansão de situações de desumanização na sociedade.

As ações propostas na Caminhada: Cuida de Mim se situa no universo

das relações do cotidiano vivenciadas por todos e reverencia as
pessoas que em

contribuíram com sua solidariedade para o bem-estar de outros. Este projeto é a demonstração inequívoca dos docentes do Curso Coordenadoria Pedagógica e Gestão Escolar, do Curso de Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu e do Grupo Anjos do Coração da essencialidade do compromisso do profissional com a sociedade e do cuidar para a ascensão da plena cidadania.

Mostra de Artes Contextualizada

A Mostra de Artes Contextualizada é um evento de culminância do Componente Arte Educação. Essa mostra tem como objetivo principal promover de uma maneira prática o conhecimento sobre a metodologia triangular, sistematizado pela Arte Educadora Ana Mae Barbosa que consiste em: apreciação, contexto e o fazer artístico. Sendo assim, os discentes experimentam na prática a aplicação da metodologia triangular. Todos os anos fazemos uma seleção temática para cada mostra. Em alguns momentos artistas plásticos foram convidados a participarem junto com os discentes.

Imagem 6 - Mostra de Artes Contextualizada 2022



Fonte: Acervo da instituição

Feira de Jogos Lúdicos

A Feira de Jogos Lúdicos é um evento de culminância do Componente Ludicidade. Essa feira tem como objetivo principal expor alguns jogos construídos pelas discentes para serem aplicados em sala de aula. Durante a elaboração do projeto o discente deverá apresentar qual o objetivo do jogo e para qual matéria ele pode ser utilizado como um suporte para a aprendizagem de uma forma Lúdica (tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental). Cada projeto deve identificar para qual seguimento ele será aplicado. Na feira presencial, os discentes convidam o público a jogarem os jogos, cada grupo de discentes criam estandes onde os jogos ficam disponíveis para serem utilizados pelo público.

Imagem 6 - Feira de Jogos Lúdicos 2019



Fonte: Acervo da instituição

Considerações finais

Ao apresentar neste relato a trajetória do curso de Licenciatura do Curso de Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu, as memórias afetivas, científicas e educacionais se coadunam. Considerando que ao olharmos pelo retrovisor desta longa estrada verificamos o quanto trabalhamos em prol de uma formação de excelência para os/as profissionais da área de educação.

Nossa premissa sempre foi e será proporcionar um currículo integrado Cairu em Revista. Edição Especial Ago-2024, Ano 13, nº 23, p. 23-40, ISSN 22377719

e diferenciado para nossos/as estudantes. Buscamos de forma enfática alinhar a formação ao contexto social e humano, pautados nos princípios Freirianos.

O corpo docente desse curso, sempre esteve e estará envolvido em todos os planejamentos e projetos destinados a melhoria do curso. Não pararemos jamais de buscar novos conhecimentos para nossos/as estudantes. A certeza do nosso compromisso com a educação é que nos faz olhar para o futuro como uma estrada extensa que ainda tem muito chão a ser percorrido.

Nossa intenção aqui, não foi analisar o curso de Pedagogia, mas contar a nossa história, como de fato somos: Freirianos em constante formação, nos reinventando a cada tempo e momento. Que venham mais 20, 50, 1000 ... anos de existência do curso de Licenciatura em Pedagogia!

Referências

CARVALHO, José Jorge. Encontro de saberes, descolonização e transdisciplinaridade. In: TUGNY, Rosângela Pereira; GONÇALVES, Gustavo (Org.). **Universidade popular e encontro de saberes**. Salvador: Edufba, 2020, p. 13–56.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**, da Faculdade Visconde de Cairu. Salvador: Fundação Visconde de Cairu, 2023.